

Programa de Promoção da Qualidade Académica em Intercâmbios

Problema primário

Necessidade de garantir o desenvolvimento profissional de excelência dos alunos que realizam intercâmbios clínicos ou científicos.

Contexto e fundamentação

A Qualidade Académica de um intercâmbio é de importância fundamental para o cumprimento dos seus objetivos, contribuindo para a mesma qualquer atividade ou processo que torna o intercâmbio numa oportunidade educacional ou de desenvolvimento profissional.

Existem vários métodos para garantir que o intercâmbio não é apenas uma experiência cultural, mas também uma aprendizagem com o fim de obtermos médicos mais capacitados. É essencial trabalharmos de modo a garantir que Portugal disponha de todos os meios para garantir que os alunos portugueses que vão participar de intercâmbios estejam preparados técnica e culturalmente.

É necessário reconhecer que um estudante de Medicina pode não ter as competências e conhecimento necessários para usufruir do



seu intercâmbio em pleno. Por exemplo, um estudante sem experiência laboratorial poderá beneficiar de uma breve formação sobre como fazer uma revisão literária antes do primeiro dia de intercâmbio; o mesmo se aplica para um estudante que nunca suturou e vai para um serviço de cirurgia no seu intercâmbio.

É muito importante que os tutores e as Faculdades de Medicina percebam que os intercâmbios organizados pela ANEM e pela IFMSA não são apenas uma oportunidade de os estudantes viajarem, e que pretendemos fazer com que os intercâmbios sejam também uma extensão académica para além daquela fornecida pelo currículo médico.

Os intercâmbios já são reconhecidos em 7 das 8 Faculdades de Medicina, o que torna extremamente importante que eles sejam uma ferramenta avaliável e objetiva. São necessários métodos que demonstrem que a participação em programas é de facto enriquecedora a nível médico.

Relativamente aos alunos estrangeiros que participam em programas de intercâmbio em Portugal, estes vêm de um grande espectro de países que possuem diferentes sistemas de Saúde e uma grande variedade de educação médica. Quando chegam ao local de destino, eles são forçados a adaptar-se a uma nova população, nova cultura e muito provavelmente um novo método de trabalho. Com



isto em mente, é essencial fornecer uma introdução sólida à Medicina e Sistema de Saúde do nosso país de modo a serem integrados nos estágios e projetos com maior facilidade.

Para tornar esta experiência enriquecedora para os nossos alunos *incoming* é necessário que haja tutores, estágios e projetos de qualidade, que haja um acompanhamento e um *outcome* objetivo dos estágios.

Ao aumentarmos a Qualidade Académica, estaremos a aumentar o impacto dos Intercâmbios. Tal poderá refletir-se em maior reconhecimento por parte das Faculdades, maior número de projetos científicos e um maior número de estudantes a participar em intercâmbios. Poderemos assim atingir um maior crescimento cultural e profissional dos nossos estudantes e dos estudantes estrangeiros, promovendo a consciência da multiculturalidade da Medicina. Em suma, médicos melhores e melhor preparados.

Objetivos

- Selecionar os alunos *outgoing* mais motivados e experientes para participar em programas de intercâmbio;
- Preparar os alunos portugueses que vão de intercâmbio clínico ou científico;



- Treinar os alunos estrangeiros que fazem intercâmbio clínico ou científico;
- Certificar que os projetos e os estágios têm qualidade;
- Atribuir os projetos aos estudantes de acordo com os seus interesses e motivação.
- Acompanhar o progresso dos alunos durante o intercâmbio;
- Promover a realização de um trabalho final após o projeto e estágio.

Indicadores

- Percentagem de estudantes de *outgoing* que preenchem o logbook;
- Percentagem de estudantes *incoming* que preenchem o logbook;
- Número de estudantes portugueses que obtêm o reconhecimento académico;
- Número de pessoas que realizaram apresentações ou posters no final do intercâmbio científico;
- Número de projetos de investigação atualizados na base de dados;
- Número de faculdades que realizam atividades de preparação de *outgoings*;



- Número de faculdades que realizam atividades de preparação de *incomings*;
- Satisfação global com as atividades formativas.

